

Webinar – Literatura Infantil e Juvenil – Profa. Eliane Feitoza Oliveira

- Objetivo

- Refletir sobre as formas de se trabalhar literatura infantil na educação infantil.

- Vamos refletir...

É possível trabalhar leitura literária na Educação Infantil?

De que forma?



- Reflexão



Alguns esclarecimentos:

Não há intenção em falar de leitura como ferramenta para ser mais competente no sentido acadêmico, embora seja evidente que o contato precoce com a literatura repercute na qualidade da educação.

A leitura não é fomentada para exibir bebês superdotados, e sim para garantir em igualdade de condições o direito a todo ser humano de se transformar e transformar o mundo. E de exercer as possibilidades que proporcionam o pensamento, a criatividade e a imaginação.

- Ler na primeira infância

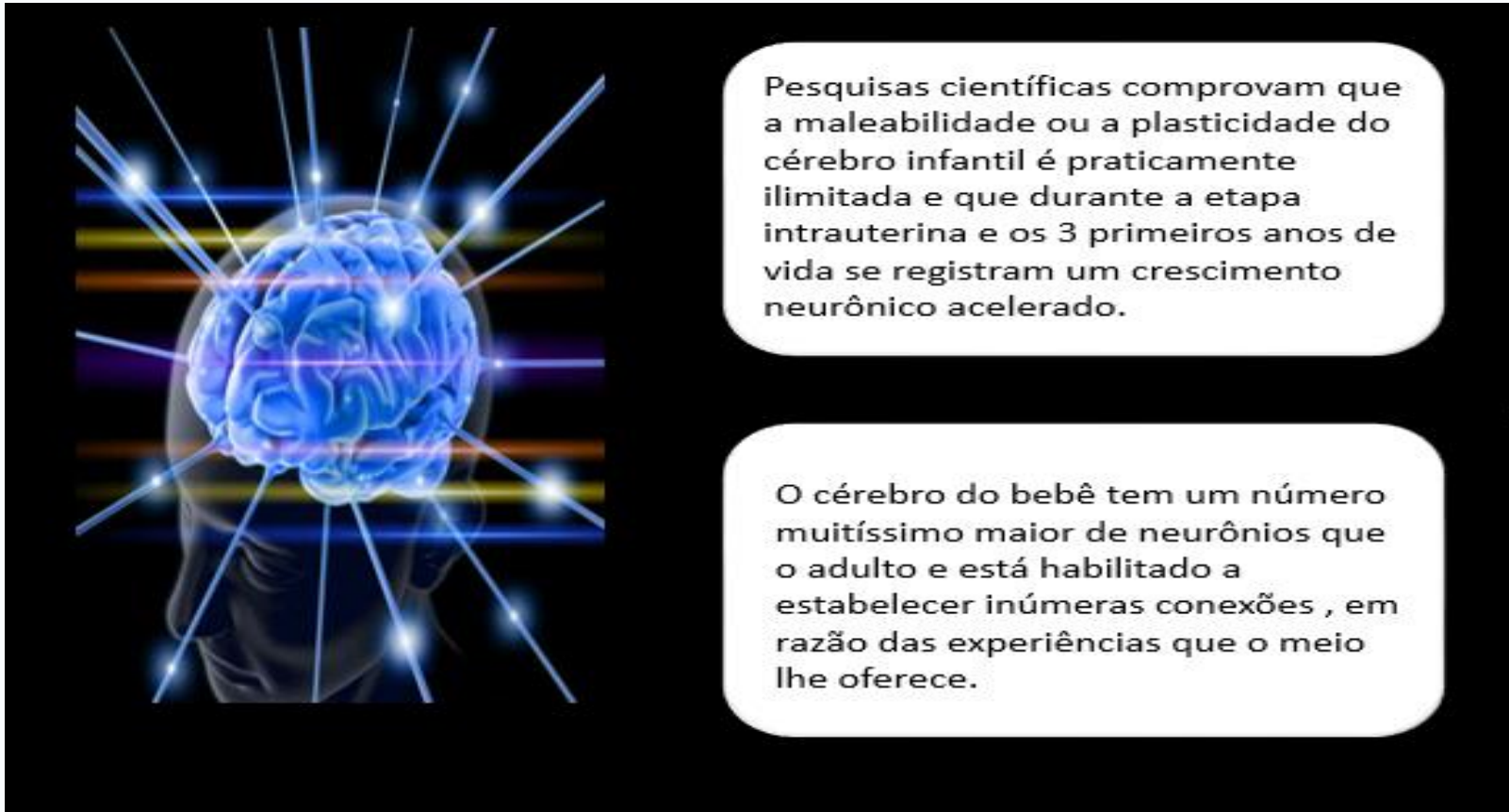


Por que e para que oferecer leitura aos bebês se há tanto o que se fazer com eles?

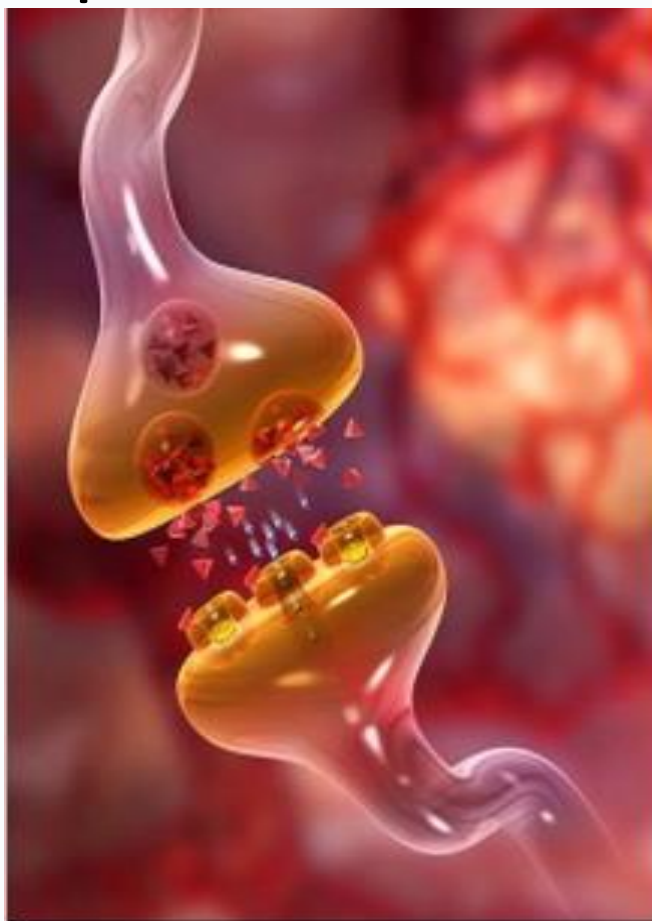


Há um consenso acerca da importância da primeira infância e, especificamente, do período entre zero e três anos como a etapa de maiores possibilidades quanto a maturação e à aprendizagem.

- Ler na primeira infância



- Ler na primeira infância



Os neurônios estimulados com maior frequência continuam funcionando e os que não o são perdem sua sinapse. No início muitos desses circuitos disponíveis não são usados.

O cérebro se desenvolve a partir da interação entre o capital genético e as experiências propiciadas aos infantes, sendo a qualidade dos estímulos decisiva no desenvolvimento de suas capacidades presentes e futuras.

A variedade, o desafio e a qualidade dos estímulos alteram o cérebro tanto quanto os processos socioemocionais.

- Ler na primeira infância



No âmbito da linguagem já se demonstrou que a criança depende quase que completamente da influência de seu meio. Os modelos apresentados pelos adultos próximos serão decisivos .

Oferecer ambientes estimulantes para o desenvolvimento de habilidades de linguagem podem reduzir de modo considerável os problemas de repetência e evasão escolar.



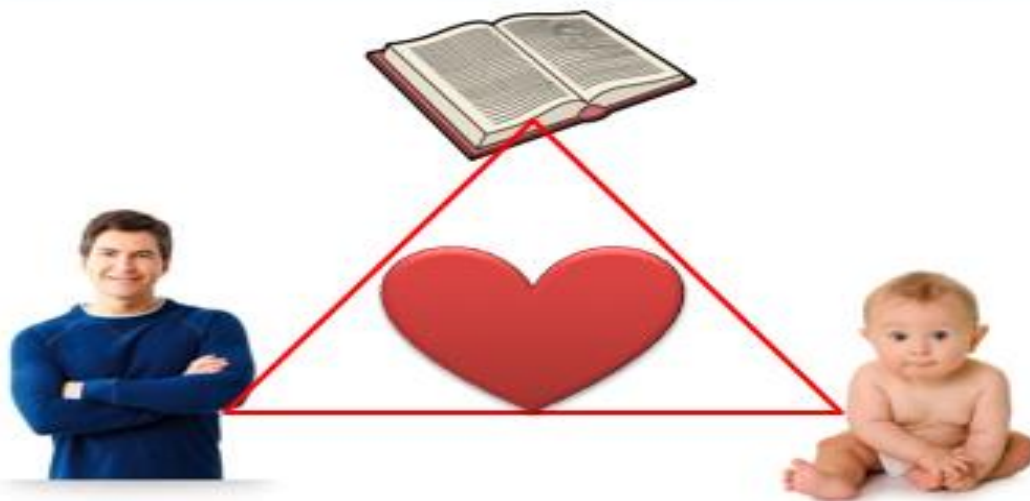
- Ler na primeira infância

O bebê ingressa na língua materna pelas vias: sonora, emotiva, poética. Embora ainda não caminhe, nosso leitor já conta com um bagagem básica para encarar a aventura interpretativa que constitui a essência de toda leitura.



- Ler na primeira infância

Por intermédio do triângulo amoroso entre adulto, livro e leitor, a criança descobre que existe *um outro mundo* e que as ilustrações não são a realidade e sim sua representação. O jogo vai muito longe, pois não se limita a descrever cada página em separado, e “ensina” ao bebê que as imagens se encadeiam para construir histórias.



- Ler na primeira infância

Graças à companhia dos adultos, as histórias vão se tornando mais complexas e os simples livros de banho ou os de capa dura que mostravam imagens similares ao do contexto infantil - a família, a hora de comer de tomar banho – dão lugar aos que exploram mundos da mente. O texto verbal e a ilustração tecem um diálogo que lhe permite conversar com seu pai a respeito de sensações conhecidas e de coisas guardadas em sua mente, que a linguagem dos livros ajuda a nomear.



- Ler na primeira infância



Não faz mal ler para as crianças histórias que assustam. Não faz mal ler palavras desconhecidas. Não faz mal ler palavras que consideramos inadequadas para crianças.



Embora pareça paradoxal, é na escuta atenta da narração oral que a criança se encontra com as leis da escrita e interioriza uma forma diferente de organização dos feitos.

